

BOLSA AUXÍLIO SOCIAL - ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

POTI: A MATEMÁTICA QUE CRIA, ENSINA E APRIMORA

Laura Rifo (laurarifo@unicamp.br)

Leticia De Souza Antunes (l201393@dac.unicamp.br)

Gustavo Paulo Monteiro (g171507@dac.unicamp.br)

Gabriel Da Silva Flor (g176166@dac.unicamp.br)

Marcos Ricardo Cavicchioli De Almeida (m183774@dac.unicamp.br)

Mateus Ismael Dos Santos Toledo (m251468@dac.unicamp.br)

Fabiana Santos Cotrim (fabiana_cotrim@yahoo.com.br)

Luan Mattos (luanvmattos@gmail.com)

João Vitor Vieira De Castro (j246531@dac.unicamp.br)

Gabriel Cavalcanti De Arruda (g247101@dac.unicamp.br)

Marcos Emanuel Veríssimo Do Nascimento (m251419@dac.unicamp.br)

Othávio Henrique De Jesus Ayres (o246666@dac.unicamp.br)

Pedro Lucas Oliveira Da Silva (p246682@dac.unicamp.br)

Vinícius Dos Santos Andrade (v248210@dac.unicamp.br)

Objetivos: O POTI é um programa criado pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada, IMPA, voltado para o ensino da matemática para alunos de Ensino Básico, com foco principal nas Olimpíadas de Matemática, OBM, e de Matemática das Escolas Públicas, OBMEP. São diversos polos pelo Brasil, um

dos quais é o nosso, na Unicamp. Neste, participam estudantes de graduação e pós-graduação em matemática, ensino de matemática ou áreas afins. Atualmente, ele é composto por dez participantes, sendo 6 bolsistas BAS. Justificativa: Com este projeto, pretendemos atender à demanda de escolas públicas da região, cumprindo o papel social de mostrar a Unicamp como alternativa real à continuidade dos estudos destes alunos. Um dos objetivos do projeto é que os estudantes participantes desenvolvam habilidades em resolução de problemas de olimpíadas, argumentação lógico-dedutiva e escrita, e que também os mediadores, em grande parte da Licenciatura em Matemática, possam melhorar sua formação, ao construir práticas didáticas alternativas de ensino de matemática. Atividades: Destacamos o impacto social para esses estudantes, pela dinâmica de participação em que é valorizado o seu papel como agente do próprio aprendizado, assim como o impacto acadêmico nos monitores, fortalecido pela prática permanente da criação de listas de exercícios, pela mediação didática e pelos encontros semanais de formação. Nestes encontros, são construídas as sequências de mediação a serem utilizadas nas oficinas do POTI, baseadas em perguntas e possibilidades de direcionamento do raciocínio que pode ser desenvolvido na resolução dos problemas, colocando os próprios monitores também como agentes de sua aprendizagem. Resultados alcançados: Com relação ao público-alvo, no início, em 2018, o polo olímpico começou com 75 alunos, com aulas aos sábados no Ciclo Básico da Unicamp, dos quais 50 concluíram o curso. Em 2021, em situação de pandemia, 67 alunos se inscreveram para participar do projeto e destes, pelo menos 25 participaram de alguma reunião e 14 permaneceram até o final das atividades. Conclusões: O POTI tem sido um laboratório de ensino que: permite um aprofundamento na formação de conteúdo matemático, ao desenvolver o olhar crítico do futuro profissional da área de ensino; fomenta um envolvimento maior com alunos das escolas públicas da região, ampliando sua sensibilização para os diversos aspectos do ensino de matemática e para a criação de uma linguagem de comunicação ao mesmo tempo correta e acessível ao aluno do ensino básico; fortalece a formação dos bolsistas com conteúdo e conscientização de seu papel social.